



MOD228-ADJ-01

A Escola onde os sonhos acontecem.
The school where dreams come true.

Projeto Piloto de Inovação Pedagógica

Jobra
Educação



morada/address Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca, PORTUGAL | T. +351 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | WWW.JOBRA.PT



Os Fundos Europeus estão próximos de si.



Índice

Enquadramento	3
Missão, Visão e Valores	4
O aluno da ADJ é:	5
A nossa prática pedagógica através da autonomia e flexibilidade curricular	6
Enquadramento do projeto de inovação pedagógica	8
Objetivos Gerais do Projeto:	10
Metas do Projeto:	10
Indicadores do Projeto:	10
Definição da matriz curricular para o ciclo de estudos	11
Matrizes curriculares	12
Componente de formação sociocultural	12
Estrutura curricular	12
Componente de formação científica	13
Estrutura curricular	13
Componente de formação tecnológica	13
Componente de Cidadania e Desenvolvimento	13
Plano de formação Projeto de Inovação Pedagógica	15
Unidades de Formação de Curta Duração	16
Mecanismos de participação e auscultação dos encarregados de educação e dos alunos	17
Relação com a comunidade	19
ADENDA	20
Novas Matrizes curriculares	21
Componente de formação sociocultural	21
Estrutura curricular	21
Componente de formação científica	22
Estrutura curricular	22
Componente de formação tecnológica	22
Componente de Cidadania e Desenvolvimento	22
Plano de formação Projeto de Inovação Pedagógica	24
Unidades de Formação de Curta Duração	25



Enquadramento



A ADJ – Academia de Desporto da Jobra – Escola Profissional, derivada da Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, edifica-se no objetivo de formar na excelência, ao nível da formação de técnicos ligados ao desporto e técnicos de atividades congéneres. Automatizada em 2023, a ADJ foca a sua oferta no ensino profissional, de dupla certificação (12º ano e Diploma Profissional de nível IV) e outras ofertas que possam estar associadas a esta área de formação, nomeadamente ofertas formativas de nível V.

A ADJ – Academia de Desporto da Jobra – Escola Profissional é uma secção da JOBRA – Associação de Jovens da Branca, Instituição de Utilidade Pública (Declaração 242/98, 2.ª Série, publicada no DR n.º 174, de 30 de julho de 1998), sem fins lucrativos. Desde 2019, a oferta formativa evoluiu para 7 turmas do Curso Técnico(a) de Desporto (nível IV) e a aprovação dos Cursos Técnico(a) da Juventude (nível IV), Técnico(a) de Apoio à Gestão Desportiva (nível IV) e aguarda aprovação do Curso Técnico Especialista em Exercício Físico (nível V) para o ano letivo 2024/2025. Sendo o Projeto de Inovação Pedagógica pensado para o Curso Profissional de Técnico(a) de Desporto, pode evoluir para os outros cursos com pequenas adaptações, de acordo com a especificidade de cada um.



Missão, Visão e Valores



4

Valores



Rigor e Competência

Cumprir. Executar com zelo. Privilegiar a organização escolar desempenhando da melhor forma cada atribuição como aluno, docente ou não docente. Desenvolver capacidades e conhecimentos. Ser abrangente e minucioso na sua área de estudo e em todas as matérias ligadas à escola. Ser apto a fazer, a experimentar e a usar de autonomia com responsabilidade.

Empenho e Dedicação

O compromisso com a escola e as modalidades desportivas. O interesse pelo estudo, pelo trabalho e pela comunidade. Espírito de generosidade e entrega às mais diversas atividades, contribuindo para o reforço do espírito de grupo e para o cumprimento, com sucesso, dos desafios.

Transparência

A circulação da informação sem reservas. O compromisso da verdade e o conceito de escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

Ambição

A superação. A resiliência na conquista dos objetivos. As expectativas ousadas e a construção da vontade de ir mais além. O poder ser e fazer cada vez melhor. A ambição pessoal, institucional e de caráter humanista. Reforço da aspiração de construção de uma sociedade que atente aos direitos humanos, à cultura, à responsabilidade e ao envolvimento.

Missão



Formar e qualificar na área do desporto e atividades congéneres num ambiente resiliente, formal, tolerante e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências profissionais adequadas ao mercado de trabalho.

Visão



Ser o modelo de referência na formação de técnicos e profissionais ligados ao desporto em Portugal.



O aluno da ADJ é:



- Criativo e competente na sua área de estudo, usando da melhor forma a liberdade imprescindível à criação e à inovação e as competências técnicas adquiridas através do estudo, do empenho e da dedicação necessários ao seu desenvolvimento.
- Um técnico, um desportista ou um professor em potencial, com gosto pela transmissão de competências e uma enorme vontade de partilhar. Seguro e confiante na abordagem aos mais diversos contextos.
- Culto e promotor do desporto. Formador de públicos e divulgador de atividades. Contagante pela sua qualidade de execução, bem como pelo seu envolvimento e paixão.
- Autónimo e responsável, flexível e polivalente, capaz de compreender os diversos contextos da sua vida quotidiana e de agir em conformidade.
- Ambicioso, empreendedor e com iniciativa própria, privilegiando o bem-estar comum e a solidariedade. Fazer mais e melhor, conquistar, ter mérito, cumprir.
- Crítico, participativo e tolerante, reconhecendo e aceitando as diferenças existentes na sociedade, com um sentido ético desenvolvido, conhecedor dos valores individuais e coletivos.
- Generoso e solidário. Resiliente e com espírito de abnegação. Atento às necessidades sociais e impulsionador de uma cidadania defensora dos direitos humanos.



A nossa prática pedagógica através da autonomia e flexibilidade curricular

6

A experiência e prática desta implementação tem-se revelado um instrumento pedagógico diferenciador e aliciante para o desenvolvimento curricular das disciplinas envolvidas, numa perspetiva globalizante da construção do Indivíduo, neste caso, do aluno, enquanto futuro Cidadão.

As metodologias de trabalho decorrem em contexto dinâmico, de laboratório, privilegiando a prática em grupo móvel e em turmas mistas. Verifica-se que a articulação da componente teórica com a prática, em contexto laboratorial, é motivadora para os alunos, promovendo o interesse e a curiosidade pelas aprendizagens abordadas, assim como uma postura crítica face ao trabalho realizado pelos diferentes grupos. Considera-se que tanto a aquisição como a aplicação de competências de ambas as disciplinas saem reforçadas através dos projetos desenvolvidos.

Na verdade, todas estas práticas têm um papel preponderante na construção de uma escola diferente que ambiciona formar cidadãos responsáveis, críticos, colaborativos, capazes de resolver problemas e relacionar os diversos saberes com inovação e criatividade.



Os cursos profissionais de desporto exigem estratégias e metodologias pedagógicas adequadas à prossecução do seu sucesso e à sua especificidade. Na ADJ são cultivadas pelos e junto dos órgãos de gestão pedagógica, bem como junto dos docentes, num trabalho articulado que não pode excluir toda a comunidade escolar, nomeadamente o pessoal não docente.

Todo o funcionamento da escola é pensado para corresponder da melhor forma a estas estratégias e metodologias, potenciando o alcançar das metas e o sucesso educativo.

Entendendo a escola como o espaço de excelência para a transmissão de



conhecimento e para a aprendizagem através da prática desportiva intensiva, podem destacar-se os seguintes aspetos:

- Adaptação das aprendizagens e metodologias de avaliação ao aluno. Entende a escola que não há uma via para atingir o sucesso escolar, mas sim várias, por vezes tantas quanto o número de alunos existentes.

Significa este pressuposto que a transmissão e conhecimento é personalizada, atendendo à individualidade de cada aluno, às suas necessidades e ritmos de aprendizagem em função das suas capacidades e adaptabilidade a cada conjunto de conteúdos do currículo. Esta estratégia de ensino tem permitido alcançar resultados muito relevantes, uma vez que permite o colmatar de dificuldades e a ultrapassagem de obstáculos, bem como uma evolução mais rápida, mas sobretudo mais consistente, através da consolidação do conhecimento e das aprendizagens.

- O papel do docente é mais rico, uma vez que ao invés do papel tradicional de impositor adquire dimensão de indutor e mediador, reforçando a sua relação com o aluno. Assim para atingir uma determinada competência técnica.



- A ADJ funciona em instalações devidamente preparadas para o desporto e reúne um conjunto único de meios, fundamentais ao sucesso escolar e ao enriquecimento das práticas pedagógicas. Está apetrechada com diversos equipamentos topo, bem como com as mais recentes tecnologias. Nas aulas os docentes e os alunos têm, através de internet e de sistema fechado, acesso a um conjunto imenso de possibilidades para apoiarem o seu trabalho pedagógico.

- Na ADJ o conceito de turma é alargado a uma série de atividades pedagógicas em que várias turmas e alunos de anos diferentes se encontram e trabalham em conjunto.

- A preparação de técnicos de alto desempenho, seja em que modalidade for é intento constante da ADJ. Assim como, a busca por oportunidades que criem experiência efetiva, ganho inequívoco de competências e oportunidades de qualidade e relevantes, pois entende-se que um aluno será tanto melhor preparado quanto mais desafiante for a proposta pedagógica, porque é diferente preparar uma atividade desportiva para um grupo de 20 participantes ou um programa para 400.



Enquadramento do projeto de inovação pedagógica

8

Acreditamos firmemente que é através da pluralidade e diversidade dos projetos educativos, profundamente enraizados na comunidade educativa local e nas idiossincrasias do território onde se inserem, que se delineia o caminho para o futuro da educação. Um caminho que privilegia a autonomia na gestão das escolas e a flexibilização dos currículos, permitindo, assim, a construção de uma escola inclusiva e adaptada às necessidades de todos.

Esta abordagem contrasta fortemente com a visão de uma escola homogênea, neutra e igual para todos, que frequentemente não corresponde às expectativas e aos sonhos individuais das crianças e dos jovens.

Os nossos alunos exigem, cada vez mais, uma constante adequação das estratégias e metodologias pedagógicas, visando a realização dos seus objetivos, especialmente na preparação para o ingresso no ensino superior. Isso impõe-nos uma busca incessante pela inovação pedagógica, que se manifesta através de inúmeros projetos desportivos e pedagógicos interdisciplinares, além de pequenas ações de acompanhamento individualizado. Todas essas iniciativas têm como objetivo maximizar o sucesso formativo e educativo dos nossos alunos.

Entretanto, ao analisar as matrizes curriculares dos Cursos de Ensino Profissional (CP), percebemos que, em algumas ocasiões, essas não são as respostas mais adequadas aos interesses e expectativas dos nossos alunos, que ambicionam o prosseguimento de estudos e ingresso no ensino superior. Estas anseiam um currículo inovador, flexível, exigente e adaptado às suas necessidades, não só desportivas, mas também para uma formação mais abrangente, capaz de possibilitar a frequência de outras disciplinas que não constam da matriz do curso profissional. Um currículo verdadeiramente holístico, alicerçado numa forte componente prática, mas também acompanhado por uma componente científica exigente e profícua. Podemos afirmar que a criação de um currículo que atenda a essas necessidades só é possível através da permeabilidade entre os diversos currículos das diferentes ofertas formativas.





No nosso contexto específico, isso materializa-se na interação entre a matriz curricular da componente tecnológica e científica dos CP, e as componentes de formação geral e específica dos Cursos Científico-Humanísticos (CCH). A permeabilidade entre esses currículos permite uma maior flexibilidade na trajetória educativa e formativa dos alunos, possibilitando uma verdadeira interação entre diferentes áreas de conhecimento sem perder a coesão e a integridade da sua qualificação. Essa abordagem integradora permite que os alunos tenham acesso a uma educação mais ampla e diversificada, que combina o rigor científico com a práxis, tão fundamental para formar indivíduos preparados para os desafios complexos do mundo contemporâneo e profissional.

Além disso, a interação entre os currículos dos CP e dos CCH permite que as escolas adaptem as suas ofertas formativas às necessidades específicas da comunidade e do mercado de trabalho, aumentando a relevância e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Sentimos que este projeto irá incentivar a inovação pedagógica, na sua personalização e diferenciação do processo de ensino-aprendizagem, indo ao encontro das especificidades e das necessidades individuais dos nossos alunos, promovendo uma educação que é ao mesmo tempo rigorosa e flexível, desafiadora e adaptável.

O ponto crucial, no entanto, é garantir ao aluno a liberdade de escolha do seu percurso formativo. Desde a implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, temos observado uma intenção clara de abertura para uma maior flexibilidade na gestão curricular das escolas. Este decreto-lei marcou um passo significativo na educação em Portugal, ao permitir que as escolas adaptassem os seus currículos para melhor atender

às necessidades e interesses dos alunos. Com este projeto piloto de inovação pedagógica, essa flexibilização curricular pode transcender o âmbito de decisão da escola por ter o reconhecimento e envolvimento dos alunos e seus encarregados de educação. Este é um passo



complexo, mas de extrema importância, pois promove a participação ativa dos alunos na construção dos seus próprios percursos educativos. Essa liberdade de escolha, tão importante para o desenvolvimento da responsabilidade e autonomia, é crucial para formar indivíduos empenhados, criativos e inovadores.



Objetivos Gerais do Projeto:

- Flexibilizar o percurso do aluno;
- Equilibrar a carga curricular;
- Proporcionar liberdade de escolha.

A ADJ dispõe de um SGQ (Sistema de Gestão de Qualidade), implementado na organização há diversos anos. Dispõe ainda de uma ferramenta de gestão – Balanced Score Card – através da qual define a estratégia e objetivos da escola, sob diferentes perspetivas, tendo em vista o sucesso dos seus projetos.

A ADJ tem implementadas diversas metodologias de operacionalização, análise e avaliação, não descurando o âmbito preventivo. Assim, espera-se também:

- Melhorar o desempenho da organização e dos atores responsáveis pela operacionalização dos processos educativos e formativos;
- Incrementar os resultados da aprendizagem, potenciando a integração dos alunos, a preparação para a vida e a flexibilização das aprendizagens;
- Evidenciar a correspondência do desempenho com, no mínimo, os cinco indicadores definidos no quadro EQAVET.

Metas do Projeto:

- Atingir uma taxa de conclusão de 90% até 2030;
- Atingir uma taxa de prosseguimento de estudos de 80% até 2030;
- Aumentar em 1,5 valores a média de avaliação externa até 2030;
- Atingir os 100% no índice de satisfação do aluno até 2030.

Indicadores do Projeto:

- Indicador EQAVET 4a - Taxa de conclusão;
- Indicador PPIP2a - Taxa de prosseguimento de estudos;
- Indicador PPIP2b - Média da avaliação externa Indicador;
- PPIP2c - Índice de satisfação do aluno.



Definição da matriz curricular para o ciclo de estudos

11

A estruturação da nova matriz do CP Área de Educação e Formação: 813 - Desporto, obedece aos seguintes princípios:

1º - **Respeitar a essência da regulamentação dos Cursos profissionais** de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional, descritos na Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto:

- Manter intactas todas as especificidades da componente de formação tecnológica, no que concerne à aquisição e desenvolvimento de um conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas definidas para o perfil profissional associado à respetiva qualificação;
- A componente de formação tecnológica tem uma carga horária total de 1.100 horas, situando-se dentro dos limites referidos na matriz curricular de referência: mínimo de 1.000 a um máximo de 1.300 horas de formação.

2º - **Respeitar a organização modular das disciplinas**, agrupando por módulos os conteúdos das disciplinas, **respeitando as Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos**. Valorizando desta forma o feedback contínuo que as avaliações modulares fornecem aos alunos, ajudando-os a identificar áreas de melhoria contínua, em vez de esperar por uma avaliação final.

3º - **Respeitar as Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas da componente de formação científica**, que visa proporcionar uma formação científica consistente com o perfil profissional associado à respetiva qualificação, mesmo que estejam disseminadas por outras disciplinas da matriz curricular. Algumas das AE destas disciplinas científicas transitam para a componente de formação tecnológica, dando-lhes um pendor eminentemente mais prático tão necessário para a sua efetiva compreensão.



Matrizes curriculares

Componente de formação sociocultural

1º - Manter as disciplinas comuns às matrizes curriculares da componente de formação sociocultural dos CP: **Português, Língua Estrangeira I, II ou III e Educação Física.**

Em todas as disciplinas serão cumpridos as aprendizagens essenciais do plano de estudos dos CP, de referir que apesar da redução da carga horária da disciplina de **Língua Estrangeira I, II ou III** serão garantidas as aprendizagens essenciais, já que a carga horária será igual à praticada no CCH.

2º - Dar a oportunidade aos alunos de optar entre disciplinas de **Filosofia (CCH) ou Área de Integração (CP).**

No caso, de optarem pela disciplina de Área de Integração, esta cumprirá as matrizes curriculares do CP.

3º - Criação da nova disciplina **Literacias** que substituirá a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).**

Estrutura curricular

- Português;
- Língua Estrangeira I, II ou III;
- Educação Física;
- Filosofia ou Área de integração (Opção dos alunos);
- Literacias (Nova Disciplina);

(Essas diferentes literacias são essenciais para navegar e prosperar no mundo moderno, onde a capacidade de processar e aplicar informações de forma crítica e eficaz é fundamental para o sucesso pessoal, académico, profissional. Esta disciplina carece de orientações do Ministério da Educação)

- Educação Moral e Religião (Facultativa).

Todas as disciplinas da **componente de formação sociocultural** cumprirão com os referenciais dos CP's, com a exceção da disciplina de Filosofia, se for essa a opção dos alunos. No diz respeito à disciplina de Literacias, esta cumprirá com as orientações que Ministério da Educação venha a transmitir.



Componente de formação científica

1º - Permitir aos alunos optar pela de **Matemática A ou B;**

2º - Permitir aos alunos contar com a **disciplina bienal dos CCH – Biologia e Geologia**, organizada em módulos, tendo por base as **aprendizagens essenciais da disciplina** nos CCH's.

Estrutura curricular

- Matemática A ou B (10.º, 11.º e 12.º anos);
- Biologia e Geologia (10.º e 11.º anos);
- Estudo do Movimento (10.º, 11.º e 12.º anos);
- Psicologia (12.º ano).

Componente de formação tecnológica

As disciplinas apresentadas refletem a organização da escola, no plano de formação abaixo apresentado, uma vez que esta componente de formação é organizada segundo o referencial de formação em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) apresentado em anexo.

Componente de Cidadania e Desenvolvimento

A componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base. A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a forma de temas e projetos, pela coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

Concretizando-se em projetos como as Provas de Aptidão Profissional (PAP), onde, todos os alunos são desafiados a desenvolver um projeto teórico/prático que seja relevante para a área de estudo, o Desporto. Este projeto deve refletir a capacidade de aplicar conhecimentos técnicos e teóricos de forma criativa e eficiente, aplicando conceitos e conteúdos, de forma transversal, adquiridos nas diferentes disciplinas do curso.

A componente de formação de Cidadania materializa-se ainda nas Formações em Contexto Trabalho (FCT), distribuídas ao longo do percurso escolar do aluno num total mínimo de 600 horas. Estas horas constituem uma parte integral e obrigatória dos cursos profissionais, proporcionando aos alunos uma experiência prática em ambiente de trabalho real. As FCT são organizadas em parceria com empresas, instituições e



organizações que se comprometem a oferecer aos alunos um ambiente propício ao desenvolvimento das suas competências profissionais, em contexto prático.

Esta formação dos alunos, prepara-os para serem cidadãos e profissionais capazes e responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Por fim, ao longo do curso os alunos são incentivados a participar em atividades internas de promoção da atividade física na comunidade escolar, em projetos interdisciplinares.



Plano de formação Projeto de Inovação Pedagógica

Técnico(a) de Desporto												
DISCIPLINAS		Matriz 1º ano EP			Matriz 2º ano EP			Matriz 3º ano EP			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
		Horas	minutos	bloc(50)	Horas	minutos	bloc(50)	Horas	minutos	bloc(50)		
Português	Cidadania e Desenvolvimento	100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	600,00	300,00
Língua Estrangeira I, II ou III - Alemão, Espanhol, Francês ou Inglês		75,00	150,00	3,00	75,00	150,00	3,00				300,00	150,00
Filosofia ou Área de Integração (10.º e 11.º anos)		75,00	150,00	3,00	75,00	150,00	3,00				300,00	150,00
Literacias (Nova Disciplina)								50,00	100,00	2,00	100,00	50,00
Educação Física		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Educação Moral e Religião (Opcional)		30,00	50,00	1,00	30,00	50,00	1,00	21,00	50,00	1,00	150,00	81,00
Matemática (A ou B)		100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	600,00	300,00
Biologia e Geologia (10.º e 11.º anos)		75,00	150,00	3,00	75,00	150,00	3,00				300,00	150,00
Estudo do Movimento (10º, 11º e 12º anos)		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	75,00	150,00	3,00	350,00	175,00
Psicologia (12º ano)								75,00	150,00	3,00	150,00	75,00
Desporto		50,00	100,00	2,00	75,00	150,00	3,00	75,00	150,00	3,00	400,00	200,00
Modalidades Individuais		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Modalidades Coletivas		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	75,00	150,00	3,00	350,00	175,00
Modalidades de Academias		150,00	300,00	6,00	100,00	200,00	4,00	125,00	250,00	5,00	750,00	375,00
Animação, Aventura e Exploração da Natureza		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Opção²		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Total		955,00	1900,00	38,00	930,00	1850,00	37,00	896,00	1800,00	36,00	5550,00	2781,00
FCT		200			200			200				600
											Total	3381,00



Unidades de Formação de Curta Duração

Ano	UFCD Nº	UFCD	Horas	Horas totais
1	9434	Pedagogia de desporto	25	50
1	9435	Didática do desporto	25	
2	9436	Psicologia do desporto - aprendizagem	25	75
2	9437	O corpo humano - nutrição e doping	50	
3	9438	Teoria e metodologia do treino desportivo	50	75
3	7250	Ética e deontologia no desporto	25	
1	9445	Ginástica - elemento técnicos gerais	25	50
1	9447	Natação - adaptação ao meio aquático	25	
2	9446	Atletismo - iniciação	25	50
2	9449	Ténis de Mesa	25	
3	9448	Ténis - iniciação	50	50
1	9441	Futebol - Iniciação	25	50
1	9440	Basquetebol - Iniciação	25	
2	9439	Andebol - Iniciação	25	50
2	9444	Voleibol - Iniciação	25	
3	9443	Rugby - Iniciação	25	75
3	9442	Hóquei em patins - metodologia	50	
1	9454	Ginástica aeróbica - a aula	50	150
1	9456	Ginástica aeróbica - montagem coreográfica	50	
1	9453	Step - a aula	50	
2	9455	Step - montagem coreográfica	50	100
2	9457	Ginástica localizada - a aula	25	
2	9458	Ginástica localizada - metodologia	25	
3	7245	Atividade física em populações especiais	25	125
3	8628	Metodologia das atividades body & mind	50	
3	9460	Cardiofitness e musculação - o treino	25	
3	9459	Cardiofitness e musculação - equipamentos e exercícios	25	
1	9451	Orientação Aplicada	50	50
2	9450	Escalada e manobras de cordas	50	50
3	4289	Jogo	25	50
3	9452	Remo	25	
1	9497	Futebol - caracterização do esforço	25	50
1	9498	Futebol - capacidades motoras	25	
2	9499	Futebol - metodologia do treino	25	50
2	9500	Futebol - técnico-tático	25	
3	9501	Futebol - psicologia aplicada	25	50
3	9502	Futebol - leis de jogo e organização do futebol	25	



Mecanismos de participação e auscultação dos encarregados de educação e dos alunos

17

O projeto surgiu para atender às necessidades e interesses expressos pelos alunos e encarregados de educação (EE) em várias reuniões ao longo dos últimos anos. Com base no feedback contínuo recebido, o objetivo da escola é envolver ativamente os EE e alunos na conceção deste projeto. Assim haverá uma reunião com Encarregados de Educação, dos alunos candidatos ao ano letivo 2024/2025, para apresentar a proposta e realizar ajustes ou alterações, conforme necessário, caso os alunos e EE considerem que a proposta não atende plenamente aos seus interesses e motivações.

A escola prevê aplicar os seguintes mecanismos previamente e após implementação do projeto.

Previamente à implementação do Projeto:

- Aprovação em Conselho Pedagógico;
- Auscultação aos Representantes dos Alunos após parecer da Assembleia de Alunos;
- Auscultação e reunião de esclarecimento com todos os Encarregados de Educação, dos alunos candidatos ao ano letivo 2024/2025;
- Auscultação em reunião do Conselho



Consultivo onde estão representados os alunos, encarregados de educação, entidades recetoras de alunos em FCT, entidades municipais e docentes;

- Recolha de todas as participações e sugestões e análise da sua aplicabilidade e pertinência para o Projeto.

Após a implementação do Projeto:

- No momento de entrada na escola, apoio à escolha informada através dos serviços disponibilizados, com foco no papel do serviço de apoio ao aluno, entrevistas de admissão e os diversos momentos de contacto com os candidatos.
- Realização de inquéritos periódicos para recolher opiniões sobre a qualidade do ensino, a satisfação com o currículo e sugestões de melhoria (adaptar o atual inquérito de avaliação e satisfação com capítulo sobre o currículo).
- Organização de reuniões com pais, encarregados de educação e alunos para discutir o progresso dos alunos e abordar quaisquer preocupações - Realização de sessões de feedback após cada semestre para avaliar a satisfação e identificar áreas de melhoria.



- Solicitar ao Conselho Consultivo parecer sobre o desenvolvimento do Projeto nas suas reuniões ordinárias.
- Melhorar os diversos canais e plataformas já usados pela escola com áreas específicas relacionadas com a flexibilização do currículo, permitindo aos alunos e encarregados de educação acesso à informação mais relevante e a um canal de atendimento e acompanhamento dedicado.



Relação com a comunidade

19

A escola acredita que o Projeto, nomeadamente a componente de flexibilização do currículo, pode ser uma poderosa ferramenta para incrementar o relacionamento com a comunidade, promovendo um ambiente educativo mais integrado e adaptado às necessidades. Esta abordagem pode ser efetivada através de várias estratégias que envolvem a participação ativa de empresas, organizações e outros atores comunitários no processo educativo.

A abertura do currículo à personalização e à aquisição específica de competências num programa de liberdade de escolha curricular permitirá no imediato o alargar do espectro de



transmissão e aquisição de conhecimento. Numa lógica existente de permanente contacto e interação comunitária, o Projeto vai permitir aprofundar as relações existentes e criar a oportunidade de novos laços e projetos numa perspetiva de alargamento das matérias e competências. Assim, todo o trabalho que a escola realiza através das suas atividades abertas à comunidade, estágios, formações em contexto de trabalho e projetos poderá ser enriquecido com novas dinâmicas e matérias, acrescentando novos atores comunitários ao processo de ensino e interação com a comunidade.

Por fim, este projeto vai permitir aquisição de novas competências, aumentando o leque de opções para a continuidade de estudos no ensino superior.

O Diretor Pedagógico

Assinado por: **Rogério Emanuel Baptista Bessa**

Num. de Identificação: 12727293

Data: 2025.07.17 15:28:46+01'00'

(Rogério Bessa, prof.)



ADENDA

Decorrido um ano desde o início do projeto, tendo efetuado a devida ocultação de todos os intervenientes, tornou-se evidente a necessidade de proceder a ajustes que visam a melhoria contínua e o aperfeiçoamento da sua implementação. A análise dos dados recolhidos, bem como a observação atenta do envolvimento dos alunos e dos resultados alcançados, permitiram identificar uma limitação relevante, o leque de escolhas disciplinares disponíveis revelou-se insuficiente face à diversidade de interesses, perfis e necessidades dos alunos envolvidos.

Neste sentido, a presente Adenda tem como principal objetivo justificar e formalizar a ampliação da oferta disciplinar, garantindo uma maior adequação às expectativas e motivações dos alunos, promovendo, assim, o seu envolvimento ativo e o sucesso educativo. Esta atualização reforça o compromisso do projeto com uma abordagem flexível, inclusiva e centrada no aluno, a ser aplicada a partir do ano letivo de 2025/2026.



Novas Matrizes curriculares

Componente de formação sociocultural

1º - Manter as disciplinas comuns às matrizes curriculares da componente de formação sociocultural dos CP: **Português, Língua Estrangeira I, II ou III e Educação Física.**

Em todas as disciplinas serão cumpridos as aprendizagens essenciais do plano de estudos dos CP, de referir que apesar da redução da carga horária da disciplina de **Língua Estrangeira I, II ou III** serão garantidas as aprendizagens essenciais, já que a carga horária será igual à praticada no CCH.

2º - Dar a oportunidade aos alunos de optar entre disciplinas de **Filosofia (CCH) ou Área de Integração (CP).**

No caso, de optarem pela disciplina de Área de Integração, esta cumprirá as matrizes curriculares do CP.

3º - Criação da nova disciplina **Literacias** que substituirá a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).**

Estrutura curricular

- Português;
- Língua Estrangeira I, II ou III;
- Educação Física;
- Filosofia ou Área de Integração (Opção dos alunos);
- Literacias (Nova Disciplina);

(Essas diferentes literacias são essenciais para navegar e prosperar no mundo moderno, onde a capacidade de processar e aplicar informações de forma crítica e eficaz é fundamental para o sucesso pessoal, académico, profissional. Esta disciplina carece de orientações do Ministério da Educação)

- Educação Moral e Religião (Facultativa).

Todas as disciplinas da **componente de formação sociocultural** cumprirão com os referenciais dos CP's, com a exceção da disciplina de Filosofia, se for essa a opção dos alunos. No diz respeito à disciplina de Literacias, esta cumprirá com as orientações que Ministério da Educação venha a transmitir.



Componente de formação científica

1º - Permitir aos alunos optar pela de **Matemática A ou B**;

2º - Permitir aos alunos escolher uma **disciplina bienal dos CCH – Biologia e Geologia ou Físico-Química ou Economia**, organizada em módulos, tendo por base as **aprendizagens essenciais da disciplina** nos CCH's.

Estrutura curricular

- Matemática A ou B (10.º, 11.º e 12.º anos);
- Biologia e Geologia ou Físico Química ou Economia (10.º e 11.º anos); - **Mais opções de escolha de disciplinas.**
- Estudo do Movimento (10.º e 11.º anos);
- Psicologia B (12.º ano).

Componente de formação tecnológica

As disciplinas apresentadas refletem a organização da escola, no plano de formação abaixo apresentado, uma vez que esta componente de formação é organizada segundo o referencial de formação em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) apresentado em anexo.

Componente de Cidadania e Desenvolvimento

A componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base. A abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a forma de temas e projetos, pela coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.

Concretizando-se em projetos como as Provas de Aptidão Profissional (PAP), onde, todos os alunos são desafiados a desenvolver um projeto teórico/prático que seja relevante para a área de estudo, o Desporto. Este projeto deve refletir a capacidade de aplicar conhecimentos técnicos e teóricos de forma criativa e eficiente, aplicando conceitos e conteúdos, de forma transversal, adquiridos nas diferentes disciplinas do curso.

A componente de formação de Cidadania materializa-se ainda nas Formações em Contexto Trabalho (FCT), distribuídas ao longo do percurso escolar do aluno num total mínimo de 600 horas. Estas horas constituem uma parte integral e obrigatória dos



curso profissionais, proporcionando aos alunos uma experiência prática em ambiente de trabalho real. As FCT são organizadas em parceria com empresas, instituições e organizações que se comprometem a oferecer aos alunos um ambiente propício ao desenvolvimento das suas competências profissionais, em contexto prático.

Esta formação dos alunos, prepara-os para serem cidadãos e profissionais capazes e responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Por fim, ao longo do curso os alunos são incentivados a participar em atividades internas de promoção da atividade física na comunidade escolar, em projetos interdisciplinares.



Plano de formação - Projeto de Inovação Pedagógica

Técnico(a) de Desporto												
		Matriz 1º ano EP			Matriz 2º ano EP			Matriz 3º ano EP			TOTAL DE MINUTOS	TOTAL DE HORAS
DISCIPLINAS		Horas	minutos	Bloc(50)	Horas	minutos	Bloc(50)	Horas	minutos	Bloc(50)		
Português	Cidadania e Desenvolvimento	100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	600,00	300,00
Língua Estrangeira I, II ou III - Alemão, Espanhol, Francês ou Inglês		75,00	150,00	3,00	75,00	150,00	3,00				300,00	150,00
Filosofia ou Área de Integração (10.º e 11.º anos)		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Literacias (Nova Disciplina)		25,00	50,00	1,00	25,00	50,00	1,00	25,00	50,00	1,00	100,00	75,00
Educação Física					50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	200,00	100,00
Educação Moral e Religião (Opcional)		30,00	50,00	1,00	30,00	50,00	1,00	21,00	50,00	1,00	150,00	81,00
Matemática A ou Matemática B (10.º,11.º e 12.º anos)		100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00	125,00	250,00	5,00	650,00	325,00
Biologia e Geologia ou Físico Química ou Economia (10.º e 11.º anos)		100,00	200,00	4,00	100,00	200,00	4,00				400,00	200,00
Estudo do Movimento (10.º e 11.º anos)		75,00	150,00	3,00	50,00	100,00	2,00				250,00	125,00
Psicologia B (12.º ano)								75,00	150,00	3,00	150,00	75,00
Desporto		50,00	100,00	2,00	75,00	150,00	3,00	75,00	150,00	3,00	400,00	200,00
Modalidades Individuais		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Modalidades Coletivas		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	75,00	150,00	3,00	350,00	175,00
Modalidades de Academias		150,00	300,00	6,00	100,00	200,00	4,00	125,00	250,00	5,00	750,00	375,00
Animação, Aventura e Exploração da Natureza		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Opçãoº		50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	50,00	100,00	2,00	300,00	150,00
Total		955,00	1900,00	38,00	955,00	1900,00	38,00	871,00	1750,00	35,00	5500,00	2781,00
FCT		200		37,00	200		37,00	200		34,00		600
											Total	3381,00

Assinado por: **Rogério Emanuel Baptista Bessa**
Num. de Identificação: 12727293
Data: 2025.07.17 15:29:17+01'00'



Unidades de Formação de Curta Duração

Ano	UFCD Nº	UFCD	Horas	Horas totais
1	9434	Pedagogia de desporto	25	50
1	9435	Didática do desporto	25	
2	9436	Psicologia do desporto - aprendizagem	25	75
2	9437	O corpo humano - nutrição e doping	50	
3	9438	Teoria e metodologia do treino desportivo	50	75
3	7250	Ética e deontologia no desporto	25	
1	9445	Ginástica - elemento técnicos gerais	25	50
1	9447	Natação - adaptação ao meio aquático	25	
2	9446	Atletismo - iniciação	25	50
2	9449	Ténis de Mesa	25	
3	9448	Ténis - iniciação	50	50
1	9441	Futebol - Iniciação	25	50
1	9440	Basquetebol - Iniciação	25	
2	9439	Andebol - Iniciação	25	50
2	9444	Voleibol - Iniciação	25	
3	9443	Rugby - Iniciação	25	75
3	9442	Hóquei em patins - metodologia	50	
1	9454	Ginástica aeróbica - a aula	50	150
1	9456	Ginástica aeróbica - montagem coreográfica	50	
1	9453	Step - a aula	50	
2	9455	Step - montagem coreográfica	50	100
2	9457	Ginástica localizada - a aula	25	
2	9458	Ginástica localizada - metodologia	25	
3	7245	Atividade física em populações especiais	25	125
3	8628	Metodologia das atividades body & mind	50	
3	9460	Cardiofitness e musculação - o treino	25	
3	9459	Cardiofitness e musculação - equipamentos e exercícios	25	
1	9451	Orientação Aplicada	50	50
2	9450	Escalada e manobras de cordas	50	50
3	4289	Jogo	25	50
3	9452	Remo	25	
1	9497	Futebol - caracterização do esforço	25	50
1	9498	Futebol - capacidades motoras	25	
2	9499	Futebol - metodologia do treino	25	50
2	9500	Futebol - técnico-tático	25	
3	9501	Futebol - psicologia aplicada	25	50
3	9502	Futebol - leis de jogo e organização do futebol	25	